

# Menos açúcar, mais saúde

Acordo entre governo federal e a indústria de alimento pretende reduzir 144 mil toneladas de açúcar dos alimentos industrializados

**L**ogurtes, sucos em caixinhas, achocolatado, biscoitos, refrigerante e bolos estão na mira do Governo Federal. Estes serão os primeiros produtos a integrar um acordo voluntário firmado neste ano entre o Ministério da Saúde e a Indústria de Alimentos, que pretende reduzir a quantidade de açúcar nos alimentos. A medida tornou-se necessária aos olhos do órgão após um estudo encomendado pelo ministério sobre o aumento dos impostos de bebidas açucaradas, em 2017.

Na ocasião, a indústria apresentou para a pasta um modelo de redução do ingrediente nos refrigerantes, néctares e refrescos. Assim, a cada 100g da bebida, haveria um limite máximo de 10,6g de açúcar. Antes, a proporção média era de 16g.

“Estamos gradativamente aumentando a saúde da nossa população”, afirmou ministro da Saúde, Gilberto Occhi a Agência Brasil. “Dentro do que a OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda, vamos buscar sempre que o cidadão tenha informação e, gradativamente, com a redução do nível de açúcar desses alimentos, eles se tornarão mais saudáveis”, continuou.

Ainda segundo ele, o acordo com a indústria é uma das ações preventivas contra problemas de saúde que poderá contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em crescente envelhecimento no país - atualmente, os idosos representam 30,2 milhões de pessoas.

## Vício

A proposta da redução de açúcar se assemelha ao acordo realizado com a indústria em 2011 para a redução do sódio nos alimentos industrializados. O compromisso entre ambas instituições - renovado no ano passado - já envolveu 30 categorias de produtos.

